

ORGANIZAÇÃO SINDICAL DA INTER-REFORMADOS/CGTP-IN

Enquadrada na preparação da 9ª Conferência Nacional da Inter-Reformados/CGTP-IN que se prevê realizar no 2º trimestre de 2021, a Direcção Nacional da Inter-Reformados/CGTP-IN tem levado a efeito um conjunto de reuniões com organizações sindicais afim de discutirmos a organização sindical dos reformados/aposentados, bem como as suas reivindicações; são exemplo disso as reuniões realizadas recentemente com as seguintes estruturas:

30 Setembro'20 REUNIÃO DA DNIR/CGTP-IN



REUNIÃO NA UNIÃO DOS SINDICATOS DE LISBOA - USL

- › União dos Sindicatos de Aveiro;
- › União dos Sindicatos de Braga;
- › União dos Sindicatos do Norte Alentejano, em Portalegre;
- › União dos Sindicatos do Distrito do Porto;
- › FIEQUIMETAL;
- › FECTRANS;
- › Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Centro, em Coimbra;
- › Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Norte;
- › Sindicato dos Enfermeiros Portugueses - SEP;
- › Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário, no Entroncamento;
- › SIESI

2 Outubro'20

10.º CONGRESSO DA USB/CGTP-IN



A Inter-Reformados de Braga esteve presente com 6 delegados no 10.º Congresso da União de Sindicatos de Braga/CGTP-IN realizado no dia 2 de Outubro em Braga.

A IR de Braga na sua intervenção começou por saudar todos os delegados e convidados, depois de recordar as lutas que esta camada social tem desempenhado

INTER REFORMADOS

UMA FORÇA QUE CONTA

N.º 21 | Dezembro 2020

EDITORIAL

O ano de 2020 foi um ano que pôs, uma vez mais, a nú as deficiências e a escassez de equipamentos que deveriam tratar com dignidade os Reformados/Aposentados e Idosos, como os lares, os apoios domiciliários, os centros de dia e de noite e que são quase todos do âmbito das IPSS, Misericórdias. Para que tal situação não continue, reafirmamos que prosseguiremos a luta pelo desenvolvimento de uma rede de apoio com base nos serviços públicos, não pactuando com a desresponsabilização do Estado na garantia de respostas a estes

idosos que têm o direito de envelhecer com respeito e dignidade. Foi um ano em que mais uma vez percebemos o quanto importante tem sido o Serviço Nacional de Saúde (uma das maiores conquistas de Abril), apesar de sempre subfinanciado e por nós denunciado. Foi um ano que nos quisermos enclausurados, amedrontados para que aceitemos com a cabeça baixa tudo o que nos quiserem impôr. Mas a IR parte integrante da CGTP-IN disse **NÃO** e participou em todas as lutas com os seus Sindicatos, Federações e

Uniões. As Comissões de Reformados destas diversas organizações continuaram ainda, com todas as precauções devidas, desenvolvendo acções no âmbito reivindicativo, cultural e recreativo como retratam as fotos presentes nesta Folha Informativa. Sendo esta a última Folha Informativa de 2020 desejamos a Todos um Natal com saúde, dentro dos limites que nos são impostos e um Ano de 2021 bem melhor que 2020.

Não nos desmobilizaremos. Continuaremos a lutar por uma sociedade de todos e para todos.

ACÇÃO DE LUTA NACIONAL CGTP-IN NO DIA 26 SETEMBRO DE 2020

Lisboa



A IR de Lisboa participou na grandiosa manifestação promovida pela CGTP-IN, no dia 26 de Setembro, com concentração no Rossio e um desfile até ao Terreiro do Paço.

Aveiro



A IR de Aveiro esteve presente com os Trabalhadores, os Reformados e Pensionistas, no dia 26 de Setembro para continuar a lutar pelos direitos, ficando demonstrado que a luta é o caminho

Braga



A IR de Braga manifestou-se na jornada de luta que a USB/CGTP-IN levou a cabo no dia 26 de Setembro com o lema (Aumentar Salários Desenvolver o País)

Évora



Em Évora também os reformados/pensionistas em conjunto com os trabalhadores no activo, lutaram pelos seus direitos.



Manifestação da Frente Comum da Administração Pública

13 de Novembro de 2020

Reformados do Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Centro, em solidariedade com a Luta dos trabalhadores da Administração Pública, na cidade de Lisboa.

A PANDEMIA VEIO EVIDENCIAR AS RAZÕES DA NOSSA LUTA

A situação actual demonstra-nos que as nossas preocupações de há vários anos tinham razão de ser, relativamente aos reformados/aposentados que vivem muitos deles em lares ligados às IPSS, às Misericórdias e Igrejas, numa situação particularmente difícil, dolorosa e indigna. Já era do conhecimento de todos nós que o trabalho desenvolvido por grande parte destas instituições, para além de deficiente não era fiscalizado, como deveria ser, pelo Instituto da Segurança Social, conforme consta da portaria nº 67/2012 no seu artigo 19, daí ser esta uma das nossas reivindicações, aprovada na 8ª Conferência Nacional da Inter-Reformados/CGTP-IN, em Fevereiro de 2017.

A ausência de resposta do Estado à necessidade de equipamentos vários (lares, centros de dia e ainda apoio domiciliário integrado, etc.) confirma a desejável e urgente constituição de uma rede pública para responder aos problemas mais prementes do envelhecimento da população. Ainda no ano de 2018, a Assembleia da República fez sair uma Resolução (nº 88/2018, Fevereiro) que recomenda ao Governo a promoção do envelhecimento com direitos. O que temos observado é “o agravamento da pobreza e da exclusão, a falência das funções sociais da responsabilidade do Estado que foram lamentavelmente descartadas para o Sector Social”.

Mas não é só a quantidade que queremos reforçar é sim também a qualidade e a orgânica da

estrutura e o seu funcionamento. Os lares que agora lhes querem chamar “estruturas residenciais para pessoas idosas” são estabelecimentos para alojamento colectivo, de utilização temporária ou permanente, em que sejam desenvolvidas actividades de apoio social e prestados cuidados de enfermagem; têm como objectivos:

- proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas;
- contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento activo;
- criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar;
- potenciar a integração social.

Segundo a mesma portaria estas estruturas residenciais **podem disponibilizar** fisioterapia, hidroterapia, cuidados de imagem e transporte, e **devem planificar e coordenar** as actividades sociais, culturais e ocupacionais dos idosos.

Quanto ao pessoal devem existir entre outros, durante as 24 h, ajudantes de acção directa, empregados auxiliares e enfermeiros. Também se referem a animador sociocultural ou técnico de geriatria a tempo parcial. Infelizmente, do que conhecemos, a grande maioria não segue esta legislação. Já para não falarmos que não há obrigatoriedade de espaços verdes nestes equipamentos para ajudar na mobilidade destes utentes e para proporcionar o fortalecimento da vitamina D

que muitos idosos têm em déficit. A legislação só sugere, nas condições de implantação que devem estar próximos de parques urbanos e jardins públicos.

Perante o que atrás se referiu reafirmamos com determinação continuar a defender as nossas reivindicações:

- valorização significativa de todas as pensões;
- reforço da Segurança Social pública, universal e solidária e a criação de um novo ramo de protecção social – a protecção na eventualidade de dependência, que deve passar a se considerada como eventualidade autónoma;
- salvaguarda e reforço do Serviço Nacional de Saúde através do aumento de mais profissionais tais como médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos, nutricionistas, entre outros, bem como a eliminação das taxas moderadoras e dos condicionamentos no transporte de doentes;
- serviços públicos universais e de qualidade, com vista a assegurar os direitos básicos dos cidadãos, promover a qualidade de vida, combater as desigualdades e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária;
- constituição de uma rede pública de Lares.

Não podemos esquecer a luta por uma velhice com direitos.

Não podemos esquecer a luta por um Serviço Nacional de Saúde com qualidade e de proximidade.

A pandemia não pode parar a luta!

BRAGA



29 Julho'20

Tribuna pública promovida pela União de Sindicatos de Braga no campo das Carvalheiras, em Braga. A iniciativa contou com a presença de sindicalistas e público em geral. Na intervenção da IR apelou-se para mais reforço no serviço nacional de saúde, melhores condições nos transportes, melhoria nas reformas e apoios sociais, entre outros.

LISBOA

10, 17 e 24 Set.'20

Em Setembro, o Departamento de Professores e Educadores aposentados do SPGL – Sindicato dos Professores da Grande Lisboa – organizou **seis Passeios Literários em Lisboa** para lembrar os escritores, as suas obras e a cidade em que viveram. Realizaram visitas guiadas, às quintas-feiras, abordando os autores José Saramago, Eça de Queirós, Cesário Verde, Almeida Garrett e Fernando Pessoa.



BRAGA

1 Outubro'20

A IR de Braga levou a cabo no **Dia do Idoso**, uma acção de sensibilização com a distribuição, em feiras, cafés e porta a porta da sua folha informativa apelando à continuação da luta por melhores serviços públicos, reforço do SNS, aumento nas comparticipações dos medicamentos para reformados e pensionistas, entre outras. Apelando à luta ao lado daqueles que sempre estiveram ao lado dos trabalhadores.



LISBOA

16 Outubro'20

Os enfermeiros reformados do SEP continuam a luta ao lado dos enfermeiros do activo para reivindicar entre outras a contratação de mais profissionais para o Serviço Nacional de Saúde, uma Carreira para a Enfermagem inteira, porque a saúde é um direito constitucional e não um negócio.

COIMBRA

19 Outubro'20

Reunião, na Sede do Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Centro, em Coimbra.

Situação da Organização Sindical dos Reformados/Aposentados do Sindicato e perspectivas de trabalho para o futuro, foram os pontos da ordem de trabalhos desta reunião.

LISBOA

Enfermeiros reformados na Exposição da CGTP-IN



19 Outubro'20

Na comemoração do 50º aniversário da CGTP-IN, o nosso grupo de *enfermeiros reformados* esteve presente na Exposição da CGTP-IN no Largo Camões. Foram testemunhas de muitas memórias ali explanadas. E continuam a par dos mais novos, na luta pelos seus direitos!

AVEIRO

20 Outubro'20

Reunião na União dos Sindicatos de Aveiro para analisar: “Organização dos Reformados/Aposentados no Distrito”.